



Ave Maria

ANNO IV.

S. PAULO (BRASIL,)
Domingo, 30 de Novembro de 1902

NUM. 48.

INDICADOR CHRISTÃO.

DEZEMBRO

1. 2.^a FEIRA, S. Olympiades, varão consular, M.
2. 3.^a FEIRA, S. Bibiana, V. e M., no tempo de Juliano apostata.
3. 4.^a FEIRA, S. Francisco Xavier, chamado o apóstolo das Índias, da Companhia de Jesus.
4. 5.^a FEIRA, Sta. Barbara, V. e M., cuja cabeça foi decepada pelo proprio pae.
5. 6.^a FEIRA, Sta. Christina, senhora notabilissima, que morreu degollada.

Hoje ha obrigação de jejuar mesmo com a dispensa.

6. SAB., S. Nicoláu, Bispo e Confessor.
- 500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.
7. DOM. II de Adv. Sto. Ambrosio, Bispo e Doutor da Igreja.

ADVENTO

Inicia hoje a Igreja o anno com esta primeira domingo do Advento dispondo o espirito dos christãos a receberem mais dignamente o Salvador e Redemptor da humanidade cahida. Para isto exhorta os fiéis a se entregarem á oração e penitencia. Segundo as leis da Igreja te-

dos os fiéis que attingiram a idade de 21 annos, são obrigados a jejuar todas as quartas e sextas-feiras, até o dia de Natal, si não forem impedidos por enfermidades, serviços incompativeis com o jejum ou com a legitima dispensa. Ainda nesses dias de jejum devem-se de abster de comer carne. Todavia a Igreja catholica, sempre terna Mãe, olha compassiva a fraqueza dos organismos actuaes e as circumstancias do paiz, clima e alimentação. E' por isso que entre nós ficam dispensados do jejum durante as quartas-feiras do Advento todos quantos tenham obtido ou obtiverem esta dispensa, ficando apenas a obrigação de jejuar só nas sextas-feiras e mesmo nestes dias poderão comer carne.

Tendo já durante dois annos tratado da explicação do Evangelho, desde hoje encetamos a explicação das epistolas, ou da parte das epistolas, que a Igreja propõe cada domingo á consideração dos fiéis.

EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Romanos c. 13 v. 11)

Irmãos, nós sabemos que é chegado o tempo, que é já hora de nos levantarmos do somno. Por quanto agora está mais perto a nossa Salvação, que quando recebemos a Fé. A noite passou, e o dia vem che-

gando. Deixemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Caminhemos como de dia honestamente: não em glotonarias e borracheiras, não em deshonestidades e dissoluções, não em contendias e emulações; mas revesti-vos do Senhor Jesus-Christo.

INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA. — *E' chegado o tempo e a hora de nos levantar-mos do sono.* Apareceu de novo o tempo da graça de Deus, que nos convida a sahirmos da noite e somno de nossos peccados. Cada dia está Deus chamando o nosso coração para que sahiamos do torpor e indifferença com que olhamos o negocio de nossa eterna salvação.

TERÇA-FEIRA. — *Agora está mais perto a nossa Salvação.* Em todo tempo Deus nos convida, porém ha tempos em que a voz divina se faz ouvir com maior força, em que os exemplos excitam mais vivamente nossos espiritos. Um delles, é o tempo do advento, no fim do qual, contemplarão nossos olhos o amor de Deus, que o faz descer do céu até se revestir de nossa fraca e vil roupagem de homem peccador.

QUARTA-FEIRA. — *A noite passou.* A noite desta vida passou e se aproxima o dia do juizo, o dia da resurreição. A vida é breve e transitoria como a noite é sempre mais curta, porém o dia do juizo, o dia da eternidade será perpetua. Olhemos a esta noite breve e áquelle dia comprido, áquelle dia eterno que será ou de perpetua alegria ou de perenne tristeza, e em vista disto:

QUINTA-FEIRA. — *Deixemos as obras das trevas.* Abandonemos as

obras da vida, da carne, do mundo, que são as obras das trevas, porque os appetites ruins, as diversões, os prazeres da noite desta vida, trazem os homens metidos nas trevas, sem que possam ver a verdadeira luz das cousas da outra vida, da vida celestial.

SEXTA-FEIRA. — *Vistamonos das armas da luz.* Isto é. das obras da fé, das graças e das virtudes, que são de verdadeira luz, pois nos dão jus a entrarmos na gloria do céu, que é a região da luz. Armas da luz, porque são as armas e meios poderosos com que combateremos o demonio, a carne e o mundo, inimigos todos que moram nas trevas.

SABBADO. — *Caminhemos como de dia honestamente.* Comportemonos de sorte em nossos movimentos externos, em nosso exterior, em nosso andar, falar, olhar e mais como corresponde aos filhos da luz, isto é á luz do Evangelho, e na que somos espectaculo para os homens, para os mesmos demonios, fugindo das obras da carne, das glotonarias e borracheiras, das deshonestidades e das dissoluções.

DOMINGO. — *Revesti-vos de Nosso Senhor Jesus-Christo.* Isto é, procuraes as virtudes de que Elle nos dá exemplo na sua vida e das que depois nos deu durante toda sua vida; porque só serão dignos de entrar no céu os que tenham-se conformado em sua vida com a imagem de Jesus-Christo.



Dignidade Immensa de Maria

A dignidade da Mãe de Deus em seu genero é infinita; porque, mesmo fosse feita esta união, mediante a sua carne immaculada, com tudo, diz Francisco Suarez, termina-se de alguma maneira no mesmo Deus.

A Bemaventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, affiança S. Thomaz de Aquino, tem uma dignidade infinita, pois um Deus infinito, é seu Filho. E segue dizendo: Aquella que gerou a Christo recebeu maiores privilegios da graça que todos os outros.

Calle e emmudeça toda criatura, clama S. Pedro Damiano, e não se atreva falar ante o immenso desta dignidade.

Affirmar de Nossa Senhora que é Mãe de Deus, é dizer tudo quanto se póde dizer de mais grande, depois de Deus em sentir de Sto. Anselmo. E accrescen-

ta: Nada ha senhora, que se iguale a Vós. Porque todas as cousas, ou são superiores a Vós, ou inferiores; superior é só Deus, inferior tudo o que não é Deus. Todas as criaturas foram criadas por Deus e Deus nasceu de Maria; aquelle que fez todas as cousas foi gerado por Maria e desta maneira renovou toda criatura; pois quem poude dar o ser a todas as cousas do nada, não quiz vivifical-as e regeral-as sem o consentimento de Maria.

Vós só oh Maria, exclama Ekeberto, abbade, fostes achada digna para o Rei da gloria fazer sua primeira entrada na sua vinda á terra.

Admirae-vos de suas maravilhas; e escolhei, qual entre ellas vos admira mais: a humildade do Filho ou a dignidade da Mãe, dizia S. Bernardo.

E o mesmo Santo accrescenta: elevada sobre a natureza angelica, foi sublimada a ser throno da Divindade.

Quem mediu jamais a sublimidade de tal dignidade, diz S. Boaventura, senão sómente aquelle que a tanta grandeza lhe sublimou. E continúa: E' mais alta que o céu e mais espaçosa que a terra. Ella é tal que Deus mesmo a não póde fazer maior sem a não converter em Deus: pode fazer um céu mais formoso, uma terra mais fértil, um mundo mais cheio de maravilhas, mas o que não pode fazer é uma Mãe mais perfeita, que a grande Mãe de Deus, assim como não pode haver um filho melhor que Jesus, assim nem uma Mãe melhor que a Mãe de Jesus-Christo.

Assim como em comparação de Deus, diz S. Jeronymo, ninguem é bom assim em comparação de Maria não se acha ninguem perfeito.

Assim falla Sto. Agostinho: A carne de Christo é carne de Maria; e ainda que glorificada depois da Resurreição, permaneceu a mesma que da Virgem recebeu.

O entendimento humano não pode chegar a comprehender, exprime S. Thomaz de Villanova, a multidão das divinas riquezas, que Deus concedeu á Virgem; E' a celestial Senhora um abysmo profundissimo de mysterios e virtudes.

Em continuação diz mais, que: Sua corôa supera as corôas dos demais santos, e encerra todas as mais grandezas. E que á Mãe de Deus convem toda grandeza.

Nem antes de si teve semelhante, nem depois de si quem lhe iguale. Segundo a expressão de Thomaz de Kempis.

Só Deus, no dizer de S. André Cretense pode sufficientemente louvar, quanto o merece, sua dignidade.

(*Continúa.*)



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—1°. Uma zeladora do S. Coração de Jesus, penetrada do mais vivo reconhecimento para com a SS. Virgem, por ter alcançado diversas graças por sua poderosa intercessão, vem por estas dar publicidade ás mesmas, agradecendo immensamente ao seu bondoso Coração. 2°. Tendo-se dado na cidade alguns casos de variola, prometeu mandar publicar na *Ave Maria* si alcançasse a graça de cessar a epidemia; foi attendida. 3°. Estando soffrendo ha sete mezes de uma enfermidade na perna e declarando o medico que, si não ficasse curada com o uso de certo medicamento seria necessaria uma operação, cheia de afflicção recorreu a N. Senhora implorando-lhe a sua cura e prometendo publicar a graça, fazer uma Comunhão e angariar esmolas em favor do seu Santuario; remette pois juntamente as esmolas angariadas. 4°. Agradece tambem uma graça particular alcançada para uma pessoa que se recommendara ás suas orações e a saúde concedida a seu irmão. 5°. Alcançou do I. Coração de Maria a graça que lhe sollicitára de ganhar dinheiro sem ser preciso empregar se, prometendo enviar uma offerta para o seu Santuario. 6°. Achando-se uma sua tia muito mal, já privada da falla invocou a Virgem SS. para que ella podesse recuperar o uso da palavra e receber todos os Sacramentos; teve a ventura de ver

realizado o seu desejo. 7°. Soffrendo de insomnia ha 3 annos o que muito a atormentava, recorreu ao I. Coração de Maria promettendo mandar publicar a graça si se visse livre de tão terrivel mal. Sendo attendido o seu pedido vem dar cumprimento ao voto. 8°. Conseguiu por suas supplicas a N. Senhora a união de um casal que se achava separado. 9°. Alcançou tambem uma graça para uma pessoa de sua amizade que se recommendara a suas orações. 10°. Uma senhora receiando que morresse uma sua neta sem baptismo, porque a mãe soffreu muito ao dar a luz; pediu ao I. Coração de Maria que fizesse a criança alcançar o baptismo, que o mandaria publicar na *Ave Maria*. 11°. Uma senhora envia uma esmola por ter alcançado duas graças. 12°. Uma devota do Coração de Maria, tendo alcançado uma graça, envia uma esmola para celebrar uma missa. 13°. Uma Filha de Maria agradece ao S. Coração de Maria ter alcançado uma graça que pedira e cumpre tambem a promessa de enviar uma pequena esmola. 14°. Uma devota de Maria achando-se com uma dôr muito grande e precisando se tratar, tinha medo que lhe atacasse á cabeça; neste aperto recorreu ao Coração de Maria e sarou. 15°. Tendo engulido uma côroa de dente e ficando nervosa, recorri á SS. Virgem promettendo depositar na sala dos milagres do Santuario uma vela com um cartãosinho declarando a graça; tendo sido ouvida, cumpro jubilosa minha promessa.
Uma devota.

Rio de Janeiro.—1°. Cumprindo a promessa que havia feito, remetto esta pequena esportula, para a celebração duma missa no Sanctuario do I. Coração de Maria em acção de graças pelo restabelicimento da saúde de minha irmã Heloiza, assim como peço-vos a publicação do favor concedido. 2°. F. B. A. assignante e leitor da *Ave Maria*, estando com sua irmã muito mal, recorreu ao I. Coração de Maria, e fazendo depois uma novena á São José immediatamente, a partir deste dia, sua irmã foi melhorando e ficou bôa. Cumprindo a promessa pede a publicação e remette uma esportula para celebrar-se uma missa no Sanctuario em acção de graças a Maria Santissima—*Salus Infirmorum*—*Causa Nostræ Laetitiae*; sempre piedosa para seus filhos que a invocam.

Espirito Sto. do Pinhal.—1°. Uma mãe, desejando obter um lugar no seminario para seu filho, rogou ao Coração de Maria e logo obteve. 2°. F. B. F. filha de Maria e devota de seu I. Coração, achando-se muito mal a altas horas da noite, ameaçada de congestão, pediu ao Coração de Maria e logo foi salva do perigo.

Taubaté.—Duas assignantes e devotas do I. Coração de Maria, consiguiram cinco graças, e dão publicidade para maior gloria de nossa SS. Mãe.

S. João da Boa Vista.—1°. D. Emerenciana Maria das Neves, fez um voto ao Coração de Maria, e sarou dum incommodo; agradece e envia uma esmola ao San-

ctuario. 2°. O Sr. João de Oliveira Cabral Vasconcellos, fez um pedido ao Coração de Maria, e foi attendido; em agradecimento envia uma esmola. 3°. D. Guilhermina Vasconcellos, por ter sido attendida num voto que fez, manda uma esportula para Nossa Senhora.

Itapetininga.—1°. Uma devota estando com inflammação de garganta, implorou a protecção de Maria e foi ouvida; em acção de graças manda uma esmola. 2°. Uma assignante da *Ave Maria*, agradece ao bondoso Coração de nossa dulcissima Mãe tres graças obtidas. A correspondente, *Escolástica de S. Moraes*.

Sto. Antonio da Cachoeira.—1°. D. Gertrudes Mendes agradece uma graça importantissima que obteve do Coração de Maria na occasião dum parto perigoso, que teve ha dois mezes, mediante um voto que fez uma pessoa da sua amizade. 2°. Remetto uma esmola para se rezar uma missa no Altar do Coração de Maria por ter sido muito feliz meu filho no seus negocios. *Uma assignante.*

Lorena.—Uma devota do I. Coração de Maria, agradece tres graças alcançadas: e por isso que cumprindo a sua promessa, pede para ser publicada na *Ave Maria*.

Ouro-Fino.—Roguei ao Coração de Maria pelo bom successo duma pessoa da familia, tendo sido ouvida de tão bondoso Coração, cumpre me publicar a graça e mandar uma esmolinha.

Sta. Rita do Passa Qua-

tro.— Soffria A. B. tão terriveis dôres de rheumatismo no braço durante dois annos, que precisei ir para Poços de Caldas, sem notar por isso nenhuma melhora. Além disto incommodava-me muito uma tosse chronica. Nestes apuros invoquei cheio de confiança a protecção do extremoso Coração de Maria, sendo favoravelmente attendido nas minhas supplicas. Mando uma esmola em acção de graças e pedindo a conversão de dois pobrezinhos peccadores. *José D. Bernardo.*

Jundiaky.— Uma devota do Coração de Maria, achando-se com uma pessoa de sua familia muito doente, recorreu ao bondosissimo Coração, promettendo publicar a graça e mandar uma esmola. Obtida a graça, cumpre seu compromisso.

Santa Lucia.— Peço a publicação duma graça que alcancei do Coração de Maria, enviando por esta razão uma esmola. *Guilhermina Almeida Campos.*

São Manuel.— A abaixo assignada pede, respeitosa, para serem publicadas na *Ave Maria* as graças seguintes alcançadas: 1º. Achando-me doente, invoquei ao I. Coração de Maria, pedindo a cura, e obtive-a, e tendo promettido mandar rezar uma missa, cumpre a promessa, remettedo-lhe a esportula correspondente. 2º. Por uma Irmã muito doentia invoquei ao I. Coração, promettendo se sarasse, mandar rezar uma missa, fui attendida, e cumpre a promessa. 3º. Obtive tambem a cura para um sobrinho que se achava muito mal com febre, prometti mandar rezar

uma missa. Cumpro gratissima meu compromisso. *Maria Honorata P. Amaral.*

Rio Claro.— 1º. C. Pinheiro, achando-se com sua senhora gravemente enferma e tendo recorrido ao I. Coração de Maria, para merecer sua protecção, envia uma esportula para que seja accesa, em acção de graças, uma velã em seu altar. 2º. E. Cintra vendo seu sobrinho muito mal, com uma nevralgia no rosto, invocou ao I. Coração de Maria, pedindo que lhe desse allivio, obtendo logo melhoras.



ECHOS DE ROMA.

Indubitavelmente são as peregrinações dos catholicos ao Vaticano motivos de um grande consolo para os afortunados que as podem levar ao cabo, mas tambem proporcioenam uma grande satisfação ao Santo Padre que de bom grado as receberia todos os annos no mesmo numero que no anno jubilar. Assim o manifestou ás mimosas Filhas de Maria que ouviram de seus labios um benigno convite para que periodicamente repetissem essa prova de fervente adhesão ao Vigario de Christo. Foi extraordinario o prazer de seu coração, quando, á sua apparição na Sala Regia, as doze centenas de moças irromperam num triplice coro de vozes entoando um hymno ao Santo Padre.

De grande interesse foi tambem a relação da audiencia con-

cedida aos peregrinos da republica hispano-americana do Uruguay. Leão XIII foi recebê-los a pé na sala do throno, e respondeu á mensajem do director com grande demonstração de alegria, vendo perto de si as familias mais distinctas do paiz entre as quaes, se contava o sr. Luiz Garabelli, ministro plenipotenciario em Berlim. Os orientaes tiveram a feliz idéa de commover docemente o coração do Santo Padre, pondo-lhe deante um córo de angelicaes meninos que mimosearam ao Papa com o obulo de Uruguay, consistente em seis mil francos em ouro. Foi scena que não permite descripção o terno acolhimento que deu o venerando Pontifice ás innocentes creanças, perguntando e repetindo seus nomes, dando-lhes conselhos e abraçando os com indizível carinho. Logo foi recebendo um por um os grupos das diversas familias, dizendo a cada uma opportunas advertencias segundo as suas profissões que, certamente, eram mui variadas.

Quando lhe foi apresentado o sr. Carlos Druillet como membro da Commissão da imprensa catholica, as palavras do augusto Pontifice sahiram de seu tom ordinario, fallando sobre a importancia summa da imprensa na moderna sociedade, e a necessidade suprema, de remediar seus males por meio da imprensa catholica. « Ha que contrarestar, disse, os tristes effeitos da má imprensa, favorecendo e propagando, quanto possivel, as publicações catholicas. »

Perguntou logo ao sr. Druillet quantos jornaes catholicos viam a luz publica no Uruguay, e

com vivas recommendações o exhortou ao nobre empenho de sua diffusão a todos os pontos da republica. Outra vez lhe apresentaram os meninos para que os abençoasse e, terminada a audiencia, lhes disse o Summo Pontifice que raras vezes tivera um consolo tão grande como aquelle dia em que viu perto de si os peregrinos do Uruguay.

Como addido a esta peregrinação se aproximou o conego, sr. Luiz Duprat, Vigario Geral de Buenos Aires. Leão XIII lhe disse que de todo coração felicitava á Republica Argentina pelo acto nobre e christão com que havia triumphado do infame projecto do divorcio. « Eu o sei tudo, dizia o Santo Padre, e abenço de coração a todos os que combateram tão nefando projecto. »

Terminado este colloquio, Sua Santidade se pôz de pé para dar a benção apostolica aos peregrinos e estes se ajoelharam. O Papa recitou com voz clara e admiravel serenidade, as preces de costume, alçou sua branca e tremulosa mão como pallida açucena agitada pelos ventos, e os abençoou, emocionando, todos os presentes, que proromperam em estrondosos applausos, clamando como uma só voz « Viva o Papa Rei, » e outros vivas mui honorosos para Sua Santidade.

A meados do mez de Outubro uma grande peregrinação era organizada em Barcellona em cujo templo de Sta Tereza foi celebrado um triduo de funcções religiosas e de conferencias scientifico-historicas sobre a divina Instituição do Summo Pontificado. Termi-

nou-se com uma luzida communhão geral dos peregrinos que, em numero de 660 e chefiados pelo Emmo. Cardeal Casañas, bispo de Barcelona, pelo arcebispo de Sevilha e os bispos de Madrid e de Vich, sahiram em trem especial para Roma, lançando já na mesma estação da estrada de ferro calorosos vivas ao *Papa Rei* á Unidade Catholica de Espanha e ao Sagrado Coração. No caminho e na mesma Cidade Eterna uniram-se á peregrinação outros muitos hespanhóes, attingindo o numero de novecentos e resultando ser uma das mais numerosas do Jubileu. Toda essa imponente multidão, tendo á frente a virtuosa princeza, D. Maria de la Paz, tia do rei de Espanha, com dois filhos, aguardavam na sala dos mappas a chegada do Soberano Pontifice o qual, acompanhado dos cardeaes hespanhóes, Casañas e Vives, do Cardeal Cretoni e dos bispos da peregrinação e alguns membros da côrte pontificia, appareceu logo, sendo saudado pelos peregrinos com entusiasmo extraordinario, ainda neste anno em que todas as recepções são acompanhadas de uma dedicação extraordinaria ao Santo Padre. Muitos tiveram logo de callar, chorando de profunda emoção. O cardeal Casañas leu em lingua hespanhola uma mensagem á que respondeu Sua Santidade em latim, reconhecendo a grande devoção dos hespanhóes a Sé Apostolica e exprimindo o seu agradecimento á tocante demonstração de affecto que acabavam de lhe manifestar. Logo um por um foi recebendo os peregrinos os quaes

todos lhes offereceram donativos para o dinheiro de S. Pedro e recebiam do Santo Padre palavras de singela gratidão e affecto. Os catholicos hespanhóes valorisaram mais sua generosidade com preciosos donativos que puzeram aos pés do Summo Pontifice para ser enviados ás egrejas pobres. Estes objectos erão calices, ciborics, pannos bordados, paramentos sacerdotaes etc. Logo que o Papa lhes lançou a ultima bençã e quando era trasladado na sua *portantina*, os peregrinos uniram suas vozes, entoando o bello hymno espanhol «Firme la voz, serena la mirada...» e a recepção se terminou entre vivas e emoções que resistem á descripção, segundo diz uma revista ingleza que quasi com as mesmas palavras descreve o solemnissimo acto. Outro jornal nos conta que, durante a sua permanencia na cidade dos Papas, os peregrinos hespanhóes edificaram grandemente os italianos com os frequentes actos de piedade que publicamente nas ruas e nas egrejas diariamente praticavam.

Grande gozo e doce satisfação deram tambem a Leão XIII os quinhentos peregrinos irlandezes, muito entusiastas e devotos da Santa Sé, pelo que mereceram especiaes louvores do Santo Padre. Não deixou de revestir esta peregrinação certo carater cosmopolita, pois com os catholicos moradores de Erin ajuntaram-se o cardeal Moran arcebispo de Sidney, na Australia, Mons. Rioridan, arcebispo de S. Francisco dos Estados-Unidos e Mons. MacSherry, Vigario Apostolico no Ca-

bo da Bôa Esperança. Cincoenta corporações irlandezas enviaram suas mensajens manifestando o Papa especial interesse pelos representantes do trabalho e os da imprensa. Dezeseis mil operarios da Irlanda firmaram uma adhesão ao Santo Padre, sendo-lhe entregue no acto da audiencia. Nove jornaes catholicos lhe enviaram tambem sua mensajem e seus representantes no corpo da peregrinação, dando a Leão XIII um verdadeiro prazer.

Outro dia recebeu o Papa em audiencia privada a archiduqueza de Austria, Maria Luisa Annunciada que pouco tempo depois se uniu á peregrinação de trinta personagens das principaes casas nobiliaria, de Austria e Hungria, principes, marqueses, condes e barões de ambos os sexos, que muito honraram a piedade catholica com seus actos religiosos nas Basilicas de Roma. Tambem obtiveram audiencia especial o principe Luis Fernando da Baviera com sua esposa, a infanta de Espanha Maria de la Paz e os filhos e a princeza Clara da Baviera.

Movimento Religioso Diocesano.

Rancharia

Sr. Redactor.—Na qualidade de correspondente, tenho a honra de, pela primeira vez, occupar as colunas do vosso conceituado jornal, patenteadando os ultimos acontecimentos desta localidade.

Graças a Deus aqui estiveram os RR. Padres Missionarios Palomera e Martins, os quaes vindos de Barretos chegaram no dia 12 de Outubro p.p., demorando-se aqui alguns dias

pregando a santa palavra e ministrando os Sacramentos.

No dia da chegada de suas Rvmas. o povo reunido esperava ancioso o aviso para ir ao encontro; ás cinco horas da tarde do referido dia chegou o aviso de estar perto o trolley que conduzia suas Rvmas., grande numero de cavalleiros seguiram ao encontro, tendo-se este realisado a meia legua de distancia desta localidade. A's cinco e meia, chegaram os viajantes acompanhados de grande numero de devotos e do capitão Augusto da Motta que os acompanhou deede Barretos.

Suas Rvmas. foram hospedados com o sr. capitão Evaristo Garcia de Oliveira, que com a delicadeza e amenidade de trato que sempre lhe é peculiar, não poupou esforços para o bom desempenho de sua missão. Não é preciso e mesmo a minha pena não se acha habilitada para descrever as qualidades e illustração destes dois missionarios, dizendo tão somente que a religião não perecerá, emquanto tiver á seu lado defensores como estes.

Realisaram-se aqui com grande concurrencia de fiéis, no dia 18 do mez passado, as festividades em honra ao glorioso S. Sebastião, tendo sido as cerimoniaes religiosas celebradas pelos mesmos Rvmos. Missionarios, Padres Palomera e Martin. Os festeiros sr. capitão Evaristo Garcia de Oliveira e exma. sra. esposa do sr. Abrão Gonçalves de Azevedo não regatearam trabalhos para o brilhantismo das festividades, as quaes terminadas, procedeu-se ao sorteio dos novos festeiros, tendo cahido a sorte no sr. João Botelho de Carvalho e exma. sra. d. Collecta virtuosa esposa do sr. capitão Urias Garcia de Oliveira, todos fazendeiros aqui residentes.

Muito me lisonjeia, sr. Redactor, dar-vos estas noticias, provando deste modo que o povo deste extremo Oeste da S. Paulo sabe e saberá cumprir seus deveres religiosos.

Rancharia, 5 de Novembro de 1902.

O correspondente.

CORRESPONDENCIAS.

Echos Argentinos.

DESDE TUCUMÁN.

Paz Argentino-Chilena, Escola Anarchista, O dia de finados, Pastoral collectiva, Jornal catholico.

Illmo. Sr. Redactor da d'Ave Maria.

Afirmada cada dia mais a Paz Argentino-Chilena, estão ambas republicas, desprendendo-se duma parte de sua marinha de guerra, que tantos milhões lhes tem custado. O nosso veneravel metropolitano, projecta uma viagem á capital do Chile, em obsequio da paz conseguida, pela que tanto trabalharam elle como o dignissimo arcebispo de Santiago; as que antes conservavam nas fibras mais occultas odio fidalgal, hoje são carinhosas irmãs, cujos agasalhos frequentes, são a mais fiel garantia da paz inalteravel.

O que será Buenos Aires dentro em poucos annos, só Deus é quem o sabe; nestes dias pela denuncia da *Tribuna* o governo mandou fechar uma escola anarchista que funcionava na *bocca* do *riachuelo*, onde já se vê, não se ensinava amar a Deus, sinão a acabar pela dinamite com todo o existente. As associações socialistas e clubs de obreiros liberaes, progredem dum modo asombroso, o que mesmo vae acontecendo nesta cidade, antes tão pacifica e religiosa.

No dia de finados manifesta-se do modo mais vizivel a fé do povo tucumano, pela frequencia dos sacramentos e assistencia ás Egrejas, onde os fiéis rezam publica e fervorosamente, sem respeito humano; é por isso que os roténarios protestantes na sua trasnollada teima da negação do purgatorio, espalham seus papeis de propaganda; porém, com tão má fortuna que os bons nem querem recebê-los, e si os acham debaixo da porta, tem bom cuidado de lançal-os logo no fogo, para cozinhar arroz ou porotos (feijão). Contra esta maldita propaganda tem-se espalhado profusamente folhas catholicas respeito ao

purgatorio, e festividade do dia, cheias de unção e sentimentos piedosos, que todos liam com maximo prazer.

Recentemente publicou-se a Pastoral collectiva do episcopado argentino reunido em Salta; é uma peça digna dos maiores elogios, pois nella descrevem-se com mão mestra as pragas fatidicas que flagellam a republica argentina, e ao mesmo tempo indica e inculca os meios conduzentés á christianisação do povo argentino. Como zelosos vigias do seu mimoso rebanho, dão opportunamente a voz de alerta, para evitar os assaltos dos inimigos, muitos dos quaes sob capa de bons ou com exterior de ovelhas, são interiormente lobos ferozes como diz o evangelho, e os mais terriveis como disse o Santo Padre Leão XIII a proposito da morte desastrosa do impudico Zola.

Tempo era já que tivéssemos na populosa cidade de Tucumán um jornal catholico, onde não havia nenhuma folha de sabor catholico, e si muitos liberaes e anti-religiosos; appareceu afinal de contas o diario independente «Los Debates» que parece ser catholico e cuja sorte não está ainda garantida; até hoje não tem livrado nenhuma batalha digna do seu nome; com tudo, esperemos, pois si não cae em mãos peccadoras, será um valente adail na defeza dos interesses do catholicismo, tão minados nesta cidade pelas ideias subversivas do socialismo e liberalismo.

Mais nada por hoje Sr. Director, e sem outra coisa a dizer-lhe; é muito grato para mim repetir-me de V. S. att. creado e servo.

Tucumán 12—11—02,

O Correspondente.

CHILE

Coagido pelo dever do meu cargo, foi-me preciso passar a Cordilheira dos Andes, quando apenas acabava

de ser aberta ao publico trafego. Certo, não conhecia as difficuldades desta passagem. Si as tivesse conhecido talvez não ousasse superal-as. Como é differente passar os Andes no mez de novembro e no mez de março! Acho que todos os passageiros ficaram bem aborrecidos e mesmo resolvidos a não experimentar outra vez sem necessidade os trabalhos da passagem.

Estas difficuldades nascem primeiramente dos caminhos. Os antigos do anno precedente estão ou destruidos ou obstruidos pela neve, que os cubriu completamente e nem se descobre signal delles. E' preciso abri-los novamente e isto deve-se fazer nas encostas mais pendentes da montanhas donde a neve desapareceu. Disto resulta que os caminhos são estreitinhos de mais e com uma inclinação ás vezes de 60 ou 70 por 100. Parece impossivel que os burros possam affirmar o pé e com cargas bem pesadas. Felizmente têm já o costume de pular por estes montes, cujo solo é movediço e nelle aprofundam-se os pés dos animaes e assim não escorregam, como naturalmente devia acontecer. Outra causa da incommodidade na passagem e a quantia de neve que existe ainda mormente nos valles. No lado do Chile tem dois valles que estavam ainda cobertos della. Sem duvida que não seria menos de dois metros a altura de neve em muitos dos lugares onde passamos. A's vezes a neve não está gelada, outras debaixo della tem algum pequeno corregozinho que não se enxerga e la fica oco. Isto motiva que os burros, quando a gente está descuidada, aprofundam os pes até o ventre ou dão tómbos phenomenaes, tómbando com elles as cargas que levam. Fomos varios os que corremos esta sorte. Felizmente taes quedas não costumam ter attritos maiores, quer porque a neve é branda, quer porque a altura donde a gente cae é insignificante. Já, graças a Deus, passou tudo e estamos nesta abençoada terra chilena.

Deixando agora os politicos se preparem para a lucta electoral dos deputados, que deve ter lugar ao

mez de março proximo, vamos dizer alguma cousa de edificação aos nossos leitores. São muitas as Igrejas onde celebra-se o mez de Maria e geralmente o concurso do povo é consideravel, porque a devoção de Nossa Senhora tem no Chile raizes profundas. Não é só nos templos onde honra-se a Maria com esta devoção. Muitas capellas, casas particulares e oratorios abertos em algumas fazendas são testemunhas da piedade do povo, que a elles accode para obsequiar á Virgem Immaculada. Nestas occasiões é quando pode-se conhecer o povo chileno, que conserva ainda o espirito religioso que souberam inspirar-lhe e incutir-lhe os primeiros colonizadors. Naquelles lugares onde o elemento estrangeiro misturou-se com o chileno vai-se perdendo paulatinamente este espirito religioso.

No dia de finados morreu nesta cidade de Santiago um respeitavel cavalheiro de 82 annos e 15 dias de idade. Isto certamente não tem nada de particular; porém é significativo o que contava-me hontem a sua familia. Faz muitos annos que um dos primeiros Missionarios, do I. Coração de Maria, chamado Padre Paulo Vallier, que morreu com fama de Santidade e do qual contam-se alguns prodigios, dissera para elle: *D. Calixto, V. ha de llegar a 82 años.* Estas palavras não foram nunca esquecidas por aquelle Senhor. Nas diversas doenças que tinha padecido dizia sempre: «Não morro, porque hei de chegar á idade que me disse o P. Vallier. No dia em que fez os annos marcados, disse para sua familia: «Agora morro brevemente.» Não estava doente; comtudo cumpriu-se o que affirmou. Veiu a morte depois de bem preparado e quasi sem ter experimentado febre. Fora um dos que mais tinham ajudado aos Missionarios na obra e embellezamento do templo do I. Coração de Maria. Ella o quiz remunerar já um bocadinho neste mundo e cuidamos que no outro o premio terá sido abundante e sem demora.

Santiago do Chile, 7—11—902.

Factos varios.

VIDA A DENTRO

ARCHICONFRARIA

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

No domingo atrasado reuniram-se os srs. Directores da Archiconfraria para celebrar a sessão mensal, verificando-se o movimento de novos associados e organizando outros côros.

—Hoje celebra-se a communhão e função mensal para os archiconfrades como de costume.

—Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as graças seguintes: conversão de *dez* peccadores; *cinco* empregos; saúde para *onze* doentes e *vinte* graças diversas. Rezemos uma «Ave Maria» para a consecução das mesmas.

No dia 23 encerrou-se na Igreja de S. Francisco, o triduo que a Veneravel Ordem Terceira celebrou em louvor de Santa Izabel, rainha de Hungria, com luzida communhão geral, missa cantada e benção de tarde com sermão.

Com todo o brilhantismo possível, realizou-se no Domingo p. passado, 23 do corrente, na Parochia de Sta. Cecilia, a festa de sua excelsa Padroeira, que foi precedida dum triduo solemne, sendo pregadores: no primeiro dia, o Rvmo. P. D. Miguel Kruse, Prior do Mosteiro de S. Bento; no segundo, o Rvmo. Conego José Marcondes Homem de Mello, Vigario da parochia do Braz e

no terceiro o Rvmo. Frei Raymundo da Ordem dos Prégadores, os quaes foram ouvidos com todo o recolhimento pelo auditorio, que certamente terá aproveitado dos divinos ensinamentos feitos pelos illustres sacerdotes.

No domingo de manhã, ás 7 1/2 horas, houve Missa com communhão geral, que foi bem regular, ás 9 horas entrou a Missa cantada, sendo celebrante o Rvmo. Mons. João Alves, ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o Rvmo. sr. Conego Ezequias Galvão da Fontoura que fez um bello panegyrico de Sta. Cecilia. A's 6 1/2 da tarde findou a festa com a exposição e benção do SS. Sacramento, que foi dada por Mons. João Alves, tendo antes feito uma bellissima pratica o Rvmo. Sr. Vigario Conego Duarte Leopoldo, que na mesma occasião nomeou os festeiros para o anno vindouro, que são: Monsenhor João Alves e a exma. sra. d. Anesia Prado Chaves.

Apezar do máu tempo a concurrencia de fiéis a todos os actos foi numerosa.

Nossos parabens ao Rvmo. Vigario por tão bella festa, que sem duvida alguma terá deixado gratas recordações aos seus queridos parochianos.

As copiosas chuvas que desde os primeiros dias até 23 que descarregaram sobre nossa capital, tem alagado e inundado diversas ruas do Braz, da Moóca e Pary, bem como outras muitas de Barra-Funda, Agua Branca e a varzea da Ponte Grande vendo-se os moradores forçados a sahirem pressurosos ás altas horas da noite com quanto podiam carregar. Teme-se que muitas casas fique derrubadas.

Pela *Folha do Norte*, Belém do Pará sabe-se que no vapor *Jeronne* chegaram a 2 do corrente os representantes do syndicato arrendatario do Acre, chegando o pessoal subalterno a principios de Fevereiro, trazendo o material para a construcção das obras projectadas.

A menina Thereza Mascarini, de 13 annos de idade, felleceu no dia 19 do corrente, tendo uma morte invejavel. No domingo anterior 16, vestira a fita de Filha de Maria; desde então sentiu-se movida a pedir a Nossa Senhora a morte, tres dias depois, era cadaver, victima duma affeição cardiaca, depois de ser confortada com todos os auxilios espirituaes. Ao presenciar estas mortes ditosas, os labios não podem menos de dizer: « Bemaventuradas as Filhas de Maria que são dignas de tal morte. »

Uma forte sociedade de capitalistas inglezes trata de fundar em esta Capital a importante industria dos frigorificos, que affirmam traz consigo, além doutras vantagens, o barateamento e a facilidade da venda de todos os artigos e é o signal de que renasce nosso credito no Exterior.

Um *reporter* de um dos maiores jornaes de Pariz entrevistou, ha pouco o aeronauta Santos Dumont:

E, quanto ao senhor, perguntou o curioso, descança á sombra de seus louros, ou está-nos preparando algumas surpresas?

— Por enquanto respondeu o paciente brasileiro, o que estou fazendo não são, se assim me posso exprimir, senão experiencias de laboratorio. Não procuro mais fazer experiencias de velocidade. Enfronto o ponto de vista practico, o transporte de passageiros em balão. Espero, porém, começar em breve.

— Sim! e passageiros, está certo de achá-los?

— Oh! terei mil passageiros, se quizer.

— E continuará a usar como amuleto a medalha de S. Bento?

— Sim, a medalha de S. Bento nunca me abandonará.

VIDA A FÓRA

Finalmente annunciou o telegrapho de Londres que está assignado o laudo que resolve a questão de

fronteiras entre o Chile e a Republica Argentina. A linha divisoria, dizem, corre por dentro da Cordilheira, acompanhando o massiço principal, sendo considerada chilena a enseada de Ultima Esperança e argentinas as zonas do lago Lacar de Serro Palique e de valle Dezesais de Outubro.

Felizmente tem sido desmentida a grave noticia do passamento do Cardeal Waugham, causando o equívoco o nome dum seu tio Bispo de Plymouth, que falleceu.

O attentado contra o rei Leopoldo, tem excitado o animo dos governos pedindo e planejando uma campanha contra os anarchistas, tendo-se iniciado negociações com dito intuito. Mas de balde serão todas as medidas que se adoptem, si o mal não se combate na raiz, si os povos não são educados nos principios de ordem e moralidade evangelicas, na verdadeira liberdade, egualdade e fraternidade catholica, si os operarios não são dirigidos pelos principios ensinados por nosso immortal Pontifice nas suas immorredouras enciclycas.

Com a assistencia de 4.000 peregrinos foi inaugurado solemnemente um cruzeiro de 15 metros no cimo, de Peña Redonda aos 1.500 metros sobre o nivel do mar na provincia de Valencia (Espanha.) Os piedosos peregrinos que se reuniram de varios povos, tiveram de percorrer dez kilometros de caminhos improvisados pelas faldas e pedras das montanhas.

A Liga Democratica dos Operarios Catholicos da Belgica celebrou a undecima reunião annual. O seu presidente Arthur Verhaegen, pronunciou eloquente discurso, persuadindo a necessidade de agrupar em um syndicato os operarios christãos para lutar contra a *demoledora* acção do socialismo. Esta idéia foi desde logo approvada pelos delegados do Bispo e do governador, allí presentes, aconselhando aos membros da Liga

que unissem as forças dos operarios para salvar a sociedade ameaçada pelos sectarios.

O congresso maçonico reunido em Paris no anno 1900, decidiu o estabelecimento de uma Federação internacional de todos os Orientes tendo para a sua direcção um comité permanente, composto dos respectivos delegados, e incumbindo á Loja Alpina a organização do comité, que havia de residir na Confederação helvetica. Dita loja aceitou o encargo e já vai organisando o comité o qual examinará os accordos secretos das lojas de todo o mundo e, se o achar conveniente para os seus fins, obrigará a toda a maçonaria a fazer o mesmo em todos os paizes. Os taes accordos serão, como sempre têm sido, de guerra implacavel contra a Igreja catholica, e particularmente, contra o Papa, contra as congregações religiosas, contra os bens do clero secular e contra a sociedade civil, na parte em que as nações modernas ainda favorecem á Igreja.

Os Padres Escolapios de Alcira, perto de Valencia, estabeleceram classes nocturnas, gratuitas para os operarios, além do collegio que já dirigem, faz alguns annos. Os habitantes de Alcira, bem alheios á perseguição anticlerical, receberam com applauso e projecto, e as novas escolas já estão cheias de concorrentes.

Refere um jornal inglez, que o imperador Guilherme II, deixou sua residencia de Cadinem para visitar o bispo catholico de Ermeland, em Frauemburg. O imperador, protestante, ostentava no seu peito a cruz de peregrino do Santo Sepulcro e a medalha de S. Bento. Fallou com admiração da saúde e forças que ainda goza Leão XIII, e lhe prometeu enviar o seu retrato. Antes lhe tinha mandado um relevo em gesso de Nossa Senhora com o menino Jesus nos braços, comprazendo-se em admirar de novo aquella obra de arte religiosa.

O telegrapho nos trouxe a triste nova do fallecimento do celebre e grande industrial Krup que deu seu nome aos canhões de sua invenção.

Muito folgariamos si a noticia que traz o jornal *La Republique Française*, fosse certa. Diz constar que em Janeiro proximo demittir-se-á o sr. Combes do cargo de presidente do Conselho.

Que contas haverá de dar a Deus e quantas lagrimas e soluços chegaram até o céu clamando vingança ao Todo poderoso contra elle.

LEITURA AMENA.

O travesselinho do Menino Jesus.

PELO

PADRE LUIZ COLOMA, S. J.

I

— Mas, minha boa prima, estareis falando seriamente? — Perguntou o marquez...

— E estarei eu, acaso, a dizer asneiras?

— Asneiras, não; heresias, sim!

— Disse eu alguns cousa, contra a Fé, Senhor theologo?

— Sim senhora; contra a Fé, a Esperança, a Caridade, a Prudencia, a Justiça, a Fortaleza, a Temperança: tres virtudes theologaes e quatro cardeaes.

— Como se recorda elle admiravelmente do catecismo, vejam só! — exclamou a dama com certa ironia.

— E' verdade não me esqueci delle; de mais a mais, dou licção delle, todos os dias a meu filho.

— Como sois um pae modelo! E que pena é, não o ensine tambem o meu Lycurgo marido a seus filhos, em vez de lhes dar cães.

— Grande pena é com effeito, e se o aprendesseis juntamente com elles, sabrieis que nada ha menos christão que intercalar uma Missa do Gallo entre um baile e uma ceia.

— Fareis o favor de dizer-me, Senhor marquez, que é que vos incommoda nesse meu modo de proceder?

— E não percebeis que é verdadeiro escândalo, convidar gente para assistir a uma Missa do Gallo como intermedio de um sarau dansante?

— E' engraçado, como tendes mudado idéias, meu devoto primo! Poucos annos faz que, estando nós em Irlanda, nosso avô levou-nos ao castello de Lord Gray, e bem me lembro do vosso enthusiasmo quando nos disseram missa em oratorio particular.

— Quereis comparar uma festa de familia — esta familia, seja dito de passagem, era um modelo — durante a qual se celebrou uma missa com solemnidade e recolhimento, com a vossa idéia de Missa do Gallo, dito como epilogo do vosso baile é como preparação á vossa «meia-noche» (meia noite)?

— Oh! calai a bocca — tornou a dama com voz de magoada. — Sois o primeiro capitão de artilheria que tenho visto com escrupulos de Freira!

— E vós, replicou o marquez no mesmo tom, sois a primeira baroneza com uma consciencia de artilheiro, com quem tenho fallado em toda a minha vida!

E isto dizendo, deu um murro na armação do presepe, sem pensar que tinha na mão uma figurinha, que ficou em pedaços.

O ar lastimoso, a cara vexada do marquez eram tão comicos, que as duas senhoras não puderam deixar de rir por sua vez.

— Ora bem! agora estou satisfeita — replicou a baroneza empurrando com o pé os cacos da figurinha que estavam sobre o tapete. — O rei Melchior está decapitado!... Esta innocente victima abrandou-me a cólera!

— E que tenho eu com a vossa cólera! — bradou o marquez, vexado com o riso das duas senhoras. — E consenti que vos diga que nem minha mulher, nem meu filho, nem eu, nem pessoa alguma desta casa iremos á vossa Missa do Gallo. E' uma irreverencia sem nome, uma profanação, quasi um sacrilegio; e se o vigario geral de Madrid vier a sabel-o, punir-vos-á com a excommunhão. Pena é que não exista mais a Inquisição! Vossos convidados e vós mesma teríeis de percorrer as ruas, vestidas com saccos e cobertas de cinza!

— Peço-te que te cales, meu querido Alvaro, disse a marqueza, inquieta com o rumo serio que levava a conversação.

— Não; não me calarei com certeza!... Ha senhoras que se parecem com o diabo em pessoa.

— Não faças caso do que elle está a dizer, Ignez, disse a marqueza em tom de supplica.

— Fazer caso do que diz vosso mari-

do!... E'lo que faltava! replicou a baroneza, fula de raiva, e, dirigindo-se para a porta, acompanhada da prima [que procurava em vão acalmal-a:

— Vosso marido assume as funcções do Papa; as de Melibeu, um antigo pastor, creio eu, lhe assentariam muito melhor. Cuide elle de suas scenas campestres e não se intrometta nos meus negocios!

— Como vos assentaria bem uma carapuça de louca! — continuava o marquez descendo do escabello para apanhar a cabeça do rei Melchior. — Ninguem como a minha prima Ignez para fallar de missa como se falla de comedia. E o mais perigoso é, que ella bem poderia introduzir essa moda entre suas amigas tão desequilibradas como ella, e como ella escravas das futilidades e prazeres.

(Continúa.)

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 2:673\$980

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 2\$800.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma devota da Sta. Sé, 2\$000.—D. Justina Maria Jacintha, 1\$000.—Uma devota, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—A. M. 1\$000.

Rio Feio.—D. Hercilia Pescatori, 4\$000
Nuporanga.—Sr. Joaquim Camillo de Lellis, 5\$000.

Somma 2:690\$780. rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinaria, bem assim como a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.